

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I

Itaguaí • Japeri • Mangaratiba • Mesquita
Nilópolis • Nova Iguaçu • Paracambi
Queimados • Seropédica



Edição 2015

RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística
CHEFE Tatiana Sánchez

Equipe Técnica:
Adriana Esteves
Carolina Lopes Neder
Marcelo Nicoll
Julio Cesar Vieira (estagiário)

Elaboração do Estudo DDE/GPE/DVIPE

www.firjan.com.br/publicacoes
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro.
Rio de Janeiro - RJ
pesquisas@firjan.org.br

Publicado em 2015

➤ RETRATOS REGIONAIS: REGIÃO BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional da Baixada Fluminense Área I, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SESI e SENAI.

ÁREA TOTAL:
1.824 Km²



POPULAÇÃO

De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2015, a população da Baixada Fluminense Área I é de 1,7 milhões de habitantes e representa 10,1% do Estado do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu se destaca como o município mais populoso: concentra quase metade da população da região (807 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, a Baixada Fluminense Área I cresceu abaixo da média do estado nos últimos cinco anos: 2,8% contra 3,5% no estado. Apesar disso, dos nove municípios da região, seis tiveram taxa de crescimento anual superior ao estado no mesmo período: Mangaratiba (+11,9%), Itaguaí (+9,2%), Seropédica (+6,0%), Paracambi (+5,1%), Japeri (+4,6%) e Queimados (+4,1%).

POPULAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2015	Varição 15/10	Participação na região (2015)
Itaguaí	113	82	109	119	9,2%	7,1%
Japeri	0	83	95	100	4,6%	6,0%
Mangaratiba	18	25	36	41	11,9%	2,4%
Mesquita	-	-	168	171	1,4%	10,2%
Nilópolis	158	154	157	158	0,6%	9,5%
Nova Iguaçu	1.298	921	796	807	1,4%	48,3%
Paracambi	36	40	47	50	5,1%	3,0%
Queimados	0	122	138	144	4,1%	8,6%
Seropédica	0	65	78	83	6,0%	5,0%
Baixada I	1.623	1.492	1.626	1.672	2,8%	100,0%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.550	3,5%	
Participação da região no ERJ	12,7%	10,4%	10,2%	10,1%		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2015 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

A riqueza produzida na Baixada Fluminense Área I, medida pelo PIB, foi de R\$ 23,8 bilhões em 2012, o que representa 4,7% do total produzido no estado. Apesar do valor da produção ter sido menor que a do ano anterior, aumentou +19,3% em comparação a 2007, crescimento abaixo do estadual no mesmo período (+22,4%).

Setorialmente, a maior participação para o produto da Baixada Fluminense Área I foi do setor de Serviços e Comércio, que responde por 44,6% do PIB da região. Apesar de apresentar a maior participação no produto regional o setor cresceu menos que um terço do crescimento estadual (+6,4%). Já a Indústria mostrou o maior crescimento dos setores (+35,6%) no mesmo período e contribui com 13,3% do PIB regional, a metade do que representa a Indústria no produto estadual (27,4%), conforme Tabela 3. Por fim, a Agropecuária (-6,3%) participa com apenas 0,2% do PIB da região e reduziu o valor produzido entre 2007 e 2012.

PIB DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) – TABELA 2

Setor econômico	2002	2007	2011	2012	Variação 12/07	Participação no PIB (2012)	
						da Região	do RJ
Indústria	2.504	2.347	3.185	3.183	35,6%	13,3%	2,3%
Serviços e Comércio	9.691	10.021	10.413	10.666	6,4%	44,6%	5,0%
Administração Pública	5.662	6.036	7.067	7.213	19,5%	30,2%	9,4%
Agropecuária	64	52	53	49	-6,3%	0,2%	2,6%
Impostos	1.533	1.566	3.261	2.780	77,6%	11,6%	3,7%
Baixada I	19.454	20.022	23.979	23.892	19,3%	100,0%	4,7%
Estado do Rio	363.907	411.945	485.169	504.221	22,4%		
Participação da região no ERJ	5,3%	4,9%	4,9%	4,7%			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Nova Iguaçu, assim como em termos populacionais, concentra praticamente a metade do PIB regional (44,6%). Itaguaí tem a segunda maior contribuição para o valor produzido na região, 15,5%, enquanto Queimados e Nilópolis participam cada um com pouco mais de 8% da produção. Os outros cinco municípios (Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Paracambi e Seropédica) respondem por aproximadamente 23% do PIB da região, com participações que variam de 2%, em Paracambi, a 7%, em Mesquita.

Os municípios onde a Indústria tem maior contribuição para o PIB são Queimados e Seropédica. Em Queimados destaca-se a fabricação de *Produtos de minerais não-metálicos, Veículos automotores, reboques e carrocerias e Têxtil*. Em Seropédica a força da Construção civil e fabricação de *Produtos alimentícios*.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I (2012) – TABELA 3

Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Itaguaí	12,6%	40,2%	16,9%	0,5%	29,9%	3.699
Japeri	10,1%	41,6%	41,1%	0,2%	7,0%	1.026
Mangaratiba	5,5%	68,1%	19,4%	0,8%	6,2%	1.288
Mesquita	11,1%	42,9%	40,3%	0,0%	5,7%	1.693
Nilópolis	10,1%	49,2%	35,0%	0,0%	5,8%	1.936
Nova Iguaçu	12,4%	46,3%	31,6%	0,1%	9,6%	10.666
Paracambi	10,0%	43,8%	40,1%	0,4%	5,6%	551
Queimados	27,8%	34,2%	29,6%	0,1%	8,4%	2.042
Seropédica	21,5%	32,5%	36,8%	0,9%	8,3%	992
Baixada I	13,3%	44,6%	30,2%	0,2%	11,6%	23.892
Estado do Rio	27,4%	42,1%	15,3%	0,4%	14,9%	504.221

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego a Região da Baixada Fluminense Área I emprega 233 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 5,0% dos trabalhadores formais do estado. No período de 2010 a 2014, o mercado de trabalho da região cresceu mais que o estado (+15,3% contra +13,8%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços concentram um terço dos empregados da região (81,0 mil), o Comércio ocupa 25,9% das vagas (60,2 mil), a Administração Pública emprega 21,2% dos postos (49,3 mil), a Indústria responde por 18% dos trabalhadores (41,8 mil), e a Agropecuária utiliza 0,1% da mão de obra formal da Baixada Fluminense Área I (330) vagas.

Nos subsetores industriais, a Indústria de Transformação (24,9 mil) emprega o maior contingente, cerca de 60% dos trabalhadores, e a Construção Civil (14,3 mil) cerca de 35% dos empregados da Indústria. Os demais subsetores respondem, juntos, por 6% dos trabalhadores industriais da região. Na Indústria de Transformação a fabricação de *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* se destaca por concentrar mais da metade dos empregados do estado neste segmento. A fabricação de *Mobiliário* também é forte na região e representa 16% dos empregados do segmento no estado.

No período 2010-2014, afora a Agropecuária que reduziu o estoque de trabalhadores (-5,7%), os demais setores tiveram crescimento positivo. O Comércio mostrou o maior crescimento dos setores +21,0%, seguido pela Indústria (+18,9%), que teve como vetor de crescimento, sobretudo, a Indústria de Transformação que cresceu +22,9%. Os Serviços industriais de utilidade pública (+19,9%) também cresceram acima do estado, enquanto a Extração mineral (-2,6%) foi o único subsetor que reduziu o estoque de empregados no período. Chama a atenção o crescimento de alguns segmentos da Indústria de Transformação, com maior destaque para: a *Instalação de máquinas* (+1.361,3%), a *Indústria naval* (+319,1%), que multiplicou em mais de quatro vezes a quantidade de empregados e *Papel e celulose* (+180%), que dobrou o número de trabalhadores no período.

Em termos do fluxo de trabalhadores no primeiro semestre 2015, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados, a região apresentou fechamento de -5,3 mil postos de trabalho. A Indústria (-3,0 mil) foi responsável por mais da metade das vagas perdidas, dois terços pela Construção Civil (-2,0 mil) e um terço pela Indústria de Transformação (-1 mil). No Comércio o saldo negativo foi de -1,4 mil vagas e no setor de Serviços foram cerca de -800 empregos perdidos.

NÚMERO DE EMPREGADOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

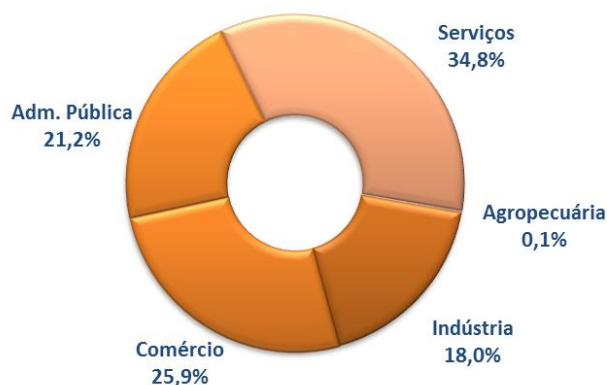
Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014		2015*
					da Região	do RJ	
Indústria	35.171	51.233	41.808	18,9%	18,0%	5,0%	-3.075
Indústria da Transformação	20.285	24.966	24.935	22,9%	10,7%	6,0%	-1.071
Produtos alimentícios	2.478	2.737	2.484	0,2%	1,1%	6,1%	-18
Bebidas	326	417	416	27,6%	0,2%	3,0%	-65
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	134	325	329	145,5%	0,1%	4,6%	-8
Vestuário e acessórios	1.879	1.879	1.823	-3,0%	0,8%	3,5%	14
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	96	128	101	5,2%	0,0%	3,1%	-3
Produtos de madeira	115	159	162	40,9%	0,1%	6,6%	2
Papel e celulose	110	214	308	180,0%	0,1%	3,8%	5
Gráfica	164	181	240	46,3%	0,1%	2,1%	0
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	152	156	171	12,5%	0,1%	0,9%	-6
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1.356	1.701	1.752	29,2%	0,8%	11,5%	-129
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2.806	2.795	2.820	0,5%	1,2%	51,9%	-165
Farmacêutica	1	15	17	1600,0%	0,0%	0,2%	1
Produtos de borracha	48	61	86	79,2%	0,0%	1,3%	2
Artigos de plásticos	777	605	712	-8,4%	0,3%	3,4%	17
Produtos de minerais não-metálicos	1.842	2.611	2.719	47,6%	1,2%	11,8%	102
Metalurgia	476	757	639	34,2%	0,3%	2,5%	-243
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	2.297	3.426	3.169	38,0%	1,4%	10,4%	-190
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	40	43	48	20,0%	0,0%	1,1%	-5
Material elétrico	115	133	172	49,6%	0,1%	2,9%	5
Máquinas e equipamentos	862	717	792	-8,1%	0,3%	3,1%	-101
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.664	1.571	1.444	-13,2%	0,6%	10,5%	-208
Indústria naval	371	1.264	1.555	319,1%	0,7%	4,3%	45
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	73	25	20	-72,6%	0,0%	0,7%	-2
Outros equipamentos de transporte	19	21	22	15,8%	0,0%	5,3%	-1
Mobiliário	983	1.294	1.386	41,0%	0,6%	16,4%	-39
Produtos diversos	1.070	1.365	1.095	2,3%	0,5%	8,2%	-106
Instalação de máquinas e equipamentos	31	366	453	1361,3%	0,2%	7,9%	25
Construção	12.527	24.179	14.309	14,2%	6,1%	4,5%	-2.029
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.183	872	1.419	19,9%	0,6%	2,3%	18
Extração de Petróleo e gás	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	1.176	1.216	1.145	-2,6%	0,5%	12,7%	7
Comércio	49.813	57.202	60.278	21,0%	25,9%	6,8%	-1.424
Administração pública	43.589	49.343	49.317	13,1%	21,2%	6,3%	6
Serviços	73.030	77.580	81.076	11,0%	34,8%	3,8%	-784
Agropecuária	350	252	330	-5,7%	0,1%	1,4%	-4
Baixada I	201.953	235.610	232.809	15,3%	100,0%	5,0%	-5.281
Estado do Rio	4.080.082	4.586.790	4.641.380	13,8%			-80.247
Participação da região no ERJ	4,9%	5,1%	5,0%				

*Primeiro semestre

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

EMPREGADOS

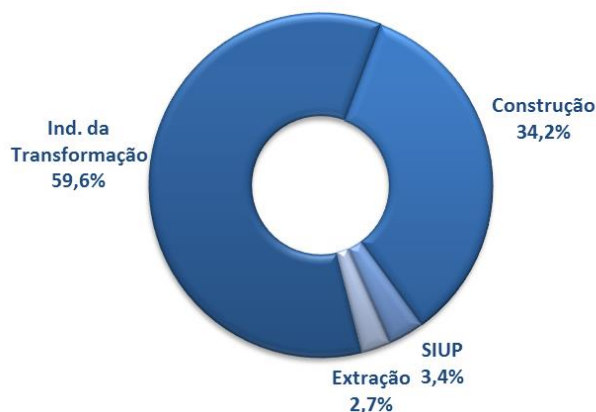
GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



Os Serviços concentram um terço dos empregados da região (81,0 mil), o Comércio ocupa 25,9% das vagas (60,2 mil), a Administração Pública emprega 21,2% dos postos (49,3 mil), a Indústria responde por 18,0% dos trabalhadores (41,8 mil) e a Agropecuária utiliza 0,1% da mão de obra formal da Baixada Fluminense Área I (330) vagas.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

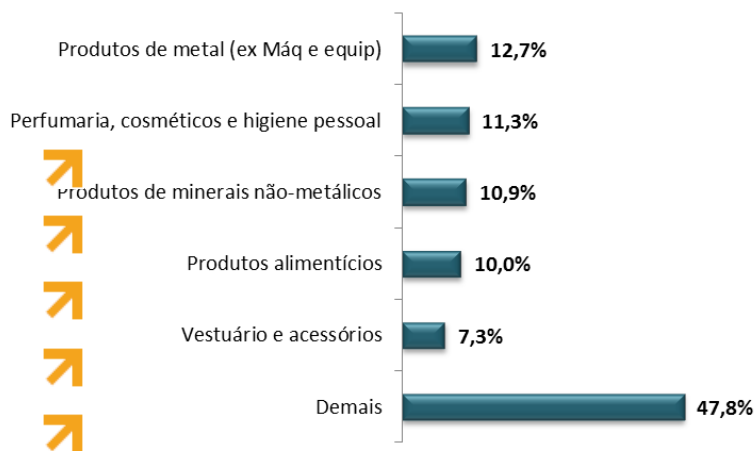
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



A Indústria de Transformação (24,9 mil) emprega o maior contingente, cerca de 60% dos trabalhadores, e a Construção Civil (14,3 mil) cerca de 35% dos empregados da Indústria. Os demais subsectores respondem, juntos, por 6% dos trabalhadores industriais da região.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



Na Indústria de Transformação os segmentos que concentram mais empregados são os de *Produtos de metal* (3,1 mil), *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* (2,8 mil), *Produtos de minerais não-metálicos* (2,7 mil), *Produtos alimentícios* (2,4 mil) e *Vestuário e acessórios* (1,8 mil).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A qualificação dos trabalhadores industriais da Baixada Fluminense Área I é mais baixa do que a média do estado, com menor proporção de empregados com ensino médio completo ou superior: 60% contra 62% no estado.

A maior parte dos trabalhadores tem ensino médio completo (53,5%) na Baixada Fluminense Área I, proporção um pouco maior que a estadual (49,0%), mas no ensino superior, a proporção na região (6,5%) é a metade do Rio de Janeiro (13,1%), sendo que apenas três segmentos superam o percentual do estado: Farmacêutica (23,5%), Indústria naval (15,0%) e Papel e celulose (13,3%).

Nos graus de instrução mais baixos a situação da região também é pior que a do estado, pois apresenta maiores percentuais de trabalhadores em todas as faixas de menor escolaridade: trabalhadores analfabetos (0,3%), com ensino fundamental incompleto (13,7%) e com ensino fundamental completo (26,0%) contra, respectivamente 0,2%, 13,3% e 24,4% no estado do Rio. Além disso, dos 29 segmentos industriais, quatorze possuem empregados analfabetos.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA 5

Segmento industrial - ano base 2014	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial				
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Produtos alimentícios	0,2%	18,4%	31,5%	46,3%	3,6%
Bebidas	1,0%	5,3%	22,4%	58,9%	12,5%
Produtos do fumo	-	-	-	-	-
Têxtil	0,0%	22,8%	23,4%	49,8%	4,0%
Vestuário e acessórios	0,1%	12,5%	31,5%	54,5%	1,4%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,0%	8,9%	24,8%	64,4%	1,0%
Produtos de madeira	0,0%	29,0%	22,2%	45,1%	3,7%
Papel e celulose	0,0%	6,8%	18,5%	61,4%	13,3%
Gráfica	0,4%	6,3%	26,7%	57,5%	9,2%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0,0%	22,2%	38,0%	35,7%	4,1%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,3%	17,9%	23,7%	49,7%	8,4%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0,1%	12,3%	22,6%	60,0%	5,1%
Farmacêutica	0,0%	17,6%	5,9%	52,9%	23,5%
Produtos de borracha	0,0%	8,1%	20,9%	67,4%	3,5%
Artigos de plásticos	0,3%	18,5%	28,9%	50,7%	1,5%
Produtos de minerais não-metálicos	0,6%	23,8%	36,6%	34,8%	4,2%
Metalurgia	0,0%	10,5%	32,1%	50,9%	6,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,9%	9,0%	23,8%	54,9%	11,4%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	0,0%	10,4%	87,5%	2,1%
Material elétrico	0,6%	14,5%	13,4%	62,8%	8,7%
Máquinas e equipamentos	0,3%	6,2%	19,8%	63,6%	10,1%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	9,2%	24,4%	60,1%	6,3%
Indústria naval	0,0%	13,2%	12,0%	59,8%	15,0%
Indústria ferroviária	-	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	0,0%	0,0%	20,0%	70,0%	10,0%
Outros equipamentos de transporte	0,0%	22,7%	36,4%	36,4%	4,5%
Mobiliário	0,3%	11,6%	26,8%	57,9%	3,4%
Produtos diversos	0,0%	11,4%	29,0%	54,6%	4,9%
Instalação de máquinas e equipamentos	0,4%	0,2%	14,1%	84,5%	0,7%
Baixada I	0,3%	13,7%	26,0%	53,5%	6,5%
Estado do Rio	0,2%	13,3%	24,4%	49,0%	13,1%
Participação da região no ERJ	9,8%	6,2%	6,4%	6,6%	3,0%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

A Região da Baixada Fluminense Área I possui aproximadamente 15 mil empresas, o que equivale a 5,1% do total do estado.

Os estabelecimentos do Comércio (45,4%) e Serviços (41,5%) são os mais numerosos, juntos abarcam mais de 85% do mercado regional. A Indústria representa 12,2% dos estabelecimentos da região, a Agropecuária responde por 0,6% e a Administração Pública por 0,3%.

Em termos do crescimento no período 2010-2014, nenhum setor apresentou queda do número de estabelecimentos. A Administração Pública (+7,3%) e a Agropecuária (+4,8%) tiveram crescimento menor que o estado, enquanto na Indústria (+33,1%), nos Serviços (+23,8%) e no Comércio (+14,5%) a quantidade de estabelecimentos aumentou mais que o crescimento das empresas fluminenses.

Dos estabelecimentos da Indústria, 53% estão concentrados na Indústria de Transformação e 40% na Construção Civil. A Extração mineral representa 5% da Indústria e 0,6% da região da Baixada I, mas estas empresas são quase um quinto dos estabelecimentos da atividade no estado. Já os Serviços industriais de utilidade pública representam 2% da Indústria e apenas 0,3% dos estabelecimentos da região. Na Indústria de Transformação a fabricação de *Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal* da região da Baixada Fluminense Área I se destaca por representar praticamente um quinto do segmento no estado do Rio.

Entre 2010 e 2014 todos os subsetores da Indústria mostraram crescimento do número de empresas. A Construção civil (+54,0%) apresentou o maior aumento da quantidade de estabelecimentos e na Indústria de Transformação (+22,9%) o crescimento foi de quase um quarto, com destaque para *Papel e celulose* (+110,0%), *Têxtil* (+77,8%), *Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados* (+75,0%) e *Produtos diversos* (+63,9%).

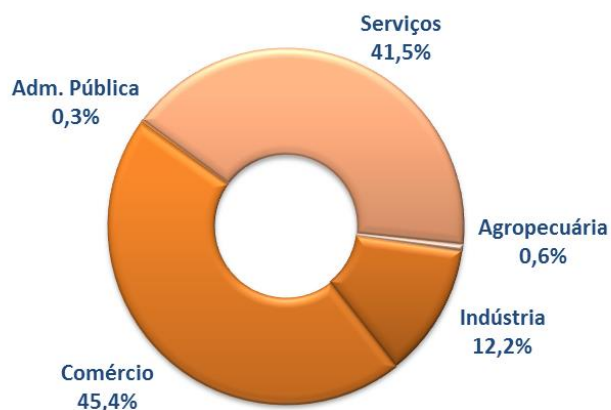
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

Setor econômico e segmento industrial	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014	
					da Região	do RJ
Indústria	1.344	1.693	1.789	33,1%	12,2%	5,7%
Indústria da Transformação	769	914	945	22,9%	6,4%	5,5%
Produtos alimentícios	98	98	104	6,1%	0,7%	5,8%
Bebidas	15	16	16	6,7%	0,1%	9,2%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	9	15	16	77,8%	0,1%	4,1%
Vestuário e acessórios	128	159	160	25,0%	1,1%	3,9%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	12	17	21	75,0%	0,1%	10,0%
Produtos de madeira	12	14	15	25,0%	0,1%	4,4%
Papel e celulose	10	17	21	110,0%	0,1%	7,8%
Gráfica	37	48	54	45,9%	0,4%	5,1%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	2	2	2	0,0%	0,0%	4,4%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	31	32	31	0,0%	0,2%	7,9%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	23	22	22	-4,3%	0,1%	19,8%
Farmacêutica	1	1	1	0,0%	0,0%	1,1%
Produtos de borracha	8	5	7	-12,5%	0,0%	6,8%
Artigos de plásticos	28	29	31	10,7%	0,2%	5,0%
Produtos de minerais não-metálicos	75	87	85	13,3%	0,6%	6,2%
Metalurgia	24	17	18	-25,0%	0,1%	6,8%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	89	110	112	25,8%	0,8%	6,1%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	10	13	11	10,0%	0,1%	4,7%
Material elétrico	14	11	17	21,4%	0,1%	5,1%
Máquinas e equipamentos	41	50	48	17,1%	0,3%	4,3%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	18	25	24	33,3%	0,2%	10,0%
Indústria naval	8	8	9	12,5%	0,1%	3,1%
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	3	3	2	-33,3%	0,0%	7,4%
Outros equipamentos de transporte	2	2	4	100,0%	0,0%	10,8%
Mobiliário	31	38	42	35,5%	0,3%	5,8%
Produtos diversos	36	59	59	63,9%	0,4%	7,3%
Instalação de máquinas e equipamentos	4	16	13	225,0%	0,1%	5,3%
Construção	461	649	710	54,0%	4,8%	5,7%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	28	36	41	46,4%	0,3%	4,9%
Extração de Petróleo e gás	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	86	94	93	8,1%	0,6%	19,8%
Comércio	5.838	6.525	6.683	14,5%	45,4%	6,4%
Administração pública	41	45	44	7,3%	0,3%	5,9%
Serviços	4.933	5.743	6.108	23,8%	41,5%	4,2%
Agropecuária	83	74	87	4,8%	0,6%	1,3%
Baixada I	12.239	14.080	14.711	20,2%	100,0%	5,1%
Estado do Rio	255.611	282.154	287.851	12,6%		
Participação da região no ERJ	4,8%	5,0%	5,1%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTOS

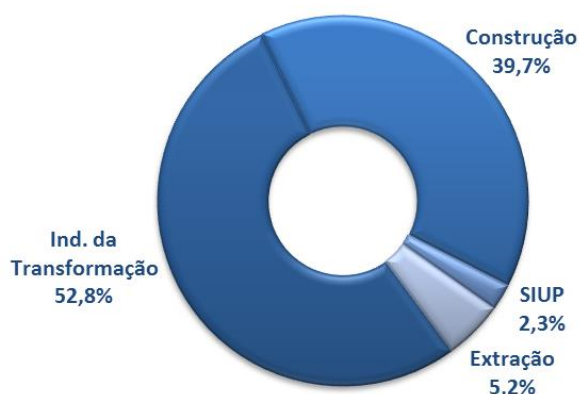
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



Os estabelecimentos do Comércio (45,4%) e Serviços (41,5%) são os mais numerosos, juntos abarcam mais de 85% do mercado regional. A Indústria representa 12,2% dos estabelecimentos da região, a Agropecuária responde por 0,6% e a Administração Pública por 0,3%.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

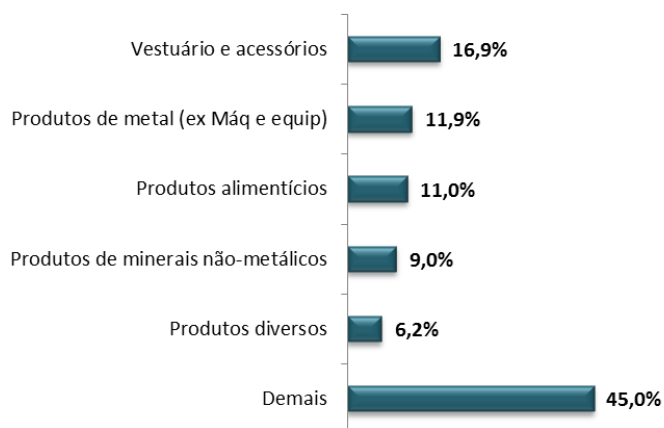
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



Dos estabelecimentos da Indústria, 53% estão concentrados na Indústria de Transformação e 40% na Construção Civil. A Extração mineral representa 5% da Indústria e os Serviços industriais de utilidade pública representam 2% da Indústria.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – 2014



Vestuário e acessórios (160), Produtos de metal (112), Produtos alimentícios (104), Produtos de minerais não metálicos (85), e Produtos diversos (59) são os segmentos que apresentam maior número de estabelecimentos na Indústria de Transformação.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTO POR PORTE*

A Indústria de Transformação da Baixada Fluminense Área I caracteriza-se por apresentar proporção elevada de estabelecimentos de maior porte, sobretudo das grandes empresas, onde o percentual é quase o dobro do estado. Além disso, nos sete segmentos onde há empresas de grande porte o percentual é maior que a média estadual (0,6%).

As empresas médias figuram em dezesseis segmentos da região e representam 3,8% do total, enquanto no estado a representatividade deste porte é de 3,0% dos estabelecimentos. Dentre os segmentos com empresas médias, treze tem proporção superior à média estadual e em *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* o peso das médias empresas chega a 50% dos estabelecimentos. Além disso, em Bebidas (56,3%) e na Indústria naval (37,5%) a proporção de estabelecimentos de pequeno porte é mais que o dobro do estado.

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR PORTES – TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2014	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Produtos alimentícios	83,5%	12,4%	3,1%	1,0%
Bebidas	43,8%	56,3%	0,0%	0,0%
Produtos do fumo	-	-	-	-
Têxtil	68,8%	25,0%	6,3%	0,0%
Vestuário e acessórios	87,0%	11,6%	1,4%	0,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	94,4%	5,6%	0,0%	0,0%
Produtos de madeira	80,0%	20,0%	0,0%	0,0%
Papel e celulose	85,0%	10,0%	5,0%	0,0%
Gráfica	95,8%	4,2%	0,0%	0,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	61,3%	25,8%	9,7%	3,2%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	54,5%	18,2%	13,6%	13,6%
Farmacêutica	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos de borracha	71,4%	28,6%	0,0%	0,0%
Artigos de plásticos	65,5%	27,6%	6,9%	0,0%
Produtos de minerais não-metálicos	68,7%	21,7%	9,6%	0,0%
Metalurgia	64,7%	29,4%	5,9%	0,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	79,6%	16,5%	1,9%	1,9%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	90,0%	10,0%	0,0%	0,0%
Material elétrico	86,7%	13,3%	0,0%	0,0%
Máquinas e equipamentos	84,8%	10,9%	4,3%	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	70,8%	16,7%	8,3%	4,2%
Indústria naval	37,5%	37,5%	12,5%	12,5%
Indústria ferroviária	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros equipamentos de transporte	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mobiliário	79,5%	17,9%	0,0%	2,6%
Produtos diversos	80,0%	18,2%	1,8%	0,0%
Instalação de máquinas e equipamentos	83,3%	8,3%	8,3%	0,0%
Baixada I	78,7%	16,4%	3,8%	1,1%
Estado do Rio	81,0%	15,4%	3,0%	0,6%
Participação da região no ERJ	5,4%	5,9%	7,0%	10,3%

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.

O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifdm

No IFDM 2011, na região da Baixada fluminense Área I, sete municípios obtiveram a classificação de desenvolvimento moderado e dois ficaram com desenvolvimento regular. De maneira geral, o resultado da região é melhor que o observado em 2010, quando cinco municípios possuíam desenvolvimento moderado e quatro possuíam classificação regular. Vale destacar, no entanto, as três cidades da Baixada que recuaram em comparação com 2010: Japeri (-1,4%), Nova Iguaçu (-2,3%) e Itaguaí (-2,8%).

No *IFDM-Educação*, apenas Mangaratiba obteve alto desenvolvimento, enquanto quatro municípios da região ficaram entre os dez piores resultados do estado (Nova Iguaçu, Mesquita, Queimados e Japeri). No *IFDM-Saúde*, três municípios da região ficaram entre os piores do estado, Seropédica (89º), Japeri (90º) e Queimados (91º) e nenhum entre os dez melhores. No *IFDM-Emprego&Renda*, o destaque ficou com Itaguaí (0,8052), terceiro melhor resultado do estado e entre os 500 melhores resultados do Brasil nesta vertente.

No ranking regional, Mangaratiba conquistou o primeiro lugar graças aos avanços em *Educação* e *Emprego&Renda*, com destaque para a alto grau de desenvolvimento conquistado em *Educação*. No outro extremo da classificação regional, Japeri registrou recuo do IFDM frente a 2010, permanecendo como a última cidade da região e do estado.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – TABELA 8

Ranking		Município	IFDM			Variação 11/05	Classificação de Desenvolvimento	
Nacional	Estadual		2005	2010	2011			
1.027º	26º	Itaguaí	0,6394	0,7594	0,7384	15,5%	0,8 - 1,0	Alto
4.512º	92º	Japeri	0,4729	0,5236	0,5164	9,2%	0,6 - 0,8	Moderado
517º	14º	Mangaratiba	0,6989	0,7475	0,7798	11,6%	0,4 - 0,6	Regular
2.522º	65º	Mesquita	0,5669	0,6366	0,6495	14,6%	0 - 0,4	Baixo
3.242º	83º	Nilópolis	0,6313	0,5932	0,6085	-3,6%		
2.442º	61º	Nova Iguaçu	0,5903	0,6693	0,6538	10,8%		
2.551º	66º	Paracambi	0,5215	0,5709	0,6480	24,2%		
3.639º	88º	Queimados	0,4884	0,5549	0,5815	19,1%		
2.590º	72º	Seropédica	0,5263	0,6391	0,6454	22,6%		

Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

GRÁFICO 7 – IFDM DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

GRÁFICO 8 – IFDM – EMPREGO & RENDA DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

GRÁFICO 9 – IFDM – EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

GRÁFICO 10 – IFDM – SAÚDE DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN

IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O IFGF 2013 avaliou a situação fiscal de 5.243 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2013 de 324 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifgf

Esta edição do IFGF analisou a situação fiscal de 83 dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, onde vivem 15,3 milhões de pessoas – 93,4% da população fluminense. Da Região Baixada I foram analisados todos os nove municípios. Os dados referentes ao ano de 2013 mostraram que a maior parte deles obteve conceito B (cinco, ou 55,6%), enquanto quatro (44,4%) obtiveram conceito C. Em 2013 nenhum município ficou posicionado nas melhores ou piores notas – Conceitos A e D, respectivamente. Ainda assim, entre os 500 maiores IFGFs do país, três são da Região da Baixada Fluminense I: Mesquita, Itaguaí e Queimados.

Mesquita mais uma vez mostrou que é possível obter excelentes resultados no IFGF a despeito da baixa geração de receitas próprias, e manteve conceito A nos outros quatro indicadores: *Gastos com Pessoal*, *Investimentos*, *Liquidez* e *Custo da Dívida*, tendo obtido conceito máximo neste último. Com este resultado, Mesquita obteve a melhor colocação no IFGF da região. Já Queimados, município segundo colocado, que também apresenta baixa geração de receitas próprias, se destaca pelo resultado máximo no *IFGF Liquidez*.

O melhor colocado da região na última edição do IFGF, Itaguaí, passou de conceito A para conceito B em 2013. Essa piora foi direcionada, sobretudo, pela redução do *IFGF Investimentos*, indicador que apresentou acentuada queda de 88% entre anos. Com baixa capacidade de realizar investimentos, Itaguaí deixa a posição de 2º e se situa em 12º no ranking do IFGF dentre os municípios do estado.

Completando o grupo de municípios com bom desempenho em 2013, Japeri e Nilópolis se destacaram pelos desempenhos no *IFGF Liquidez* e no *IFGF Custo da Dívida* e, no caso de Nilópolis, pelo bom desempenho também no *IFGF Gastos com Pessoal*. No entanto, ambos os municípios apresentaram, além de baixa capacidade de arrecadação, baixos investimentos, conforme as notas baixas no *IFGF Receita Própria* e no *IFGF Investimentos*.

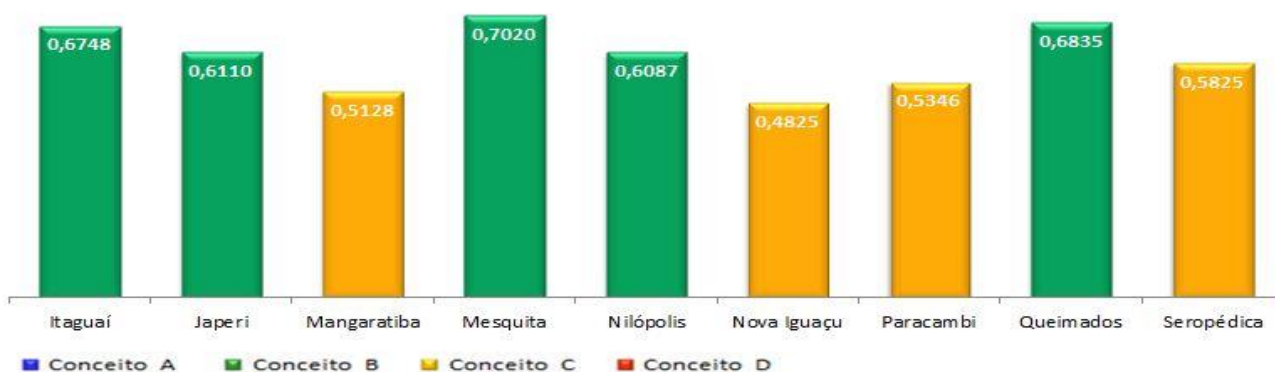
Entre os municípios da região que apresentaram conceito C (IFGF entre 0,4 e 0,6), Seropédica apresentou boas notas no *IFGF Custo da Dívida* e no *IFGF Liquidez*, porém não teve bom resultado no *IFGF Investimentos*, registrando conceito D (abaixo de 0,4). Por sua vez, Paracambi mostrou péssimo resultado no *IFGF Liquidez*, mantendo-se entre os piores índices da região, a despeito de seus excelentes resultados no *IFGF Investimentos* e *IFGF Gasto com Pessoal*. Mangaratiba e Nova Iguaçu, respectivamente penúltimo e último colocados no IFGF da região, mostram baixo *IFGF Investimentos* e, no caso de Nova Iguaçu, muito reduzido *IFGF Custo da Dívida*, registrando dificuldade no pagamento de juros e amortizações. Vale destacar em relação a este último ponto que um resultado mais baixo no *IFGF Custo da Dívida* é comum a municípios maiores, com mais acesso a crédito. Porém, Nova Iguaçu apresenta *IFGF Custo da Dívida* menor do que o de capitais como Rio de Janeiro e São Paulo, sendo o terceiro pior colocado neste quesito dentre todos os 5.243 municípios brasileiros analisados.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I – TABELA 9

Ranking		Município	IFGF			Variação 13/08	Classificação
Nacional	Estadual		2013	2012	2008		
302º	12º	Itaguaí	0,6748	0,8771	0,7831	-13,8%	0,8 - 1,0 A - Gestão de Excelência
722º	18º	Japeri	0,6110	0,6049	0,6297	-3,0%	0,6 - 0,8 B - Boa Gestão
1.891º	52º	Mangaratiba	0,5128	0,5026	0,6347	-19,2%	0,4 - 0,6 C - Gestão em Dificuldade
182º	7º	Mesquita	0,7020	0,7220	0,6654	5,5%	0 - 0,4 D - Gestão Crítica
749º	20º	Nilópolis	0,6087	0,6323	0,6569	-7,3%	
2.318º	59º	Nova Iguaçu	0,4825	0,4992	0,7959	-39,4%	
1.601º	44º	Paracambi	0,5346	0,3999	0,3219	66,1%	
255º	10º	Queimados	0,6835	0,7006	0,6701	2,0%	
992º	27º	Seropédica	0,5825	0,5756	0,5837	-0,2%	

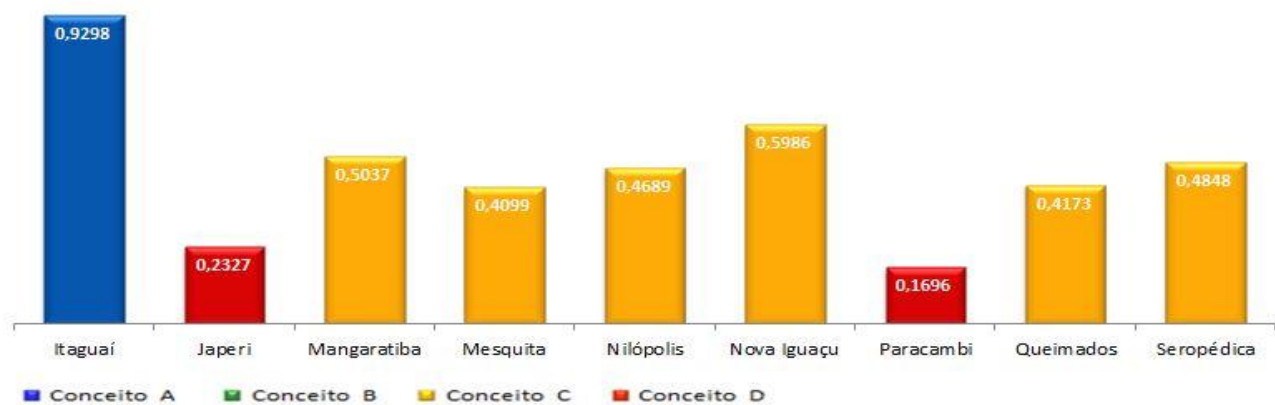
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 11 – IFGF DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2013



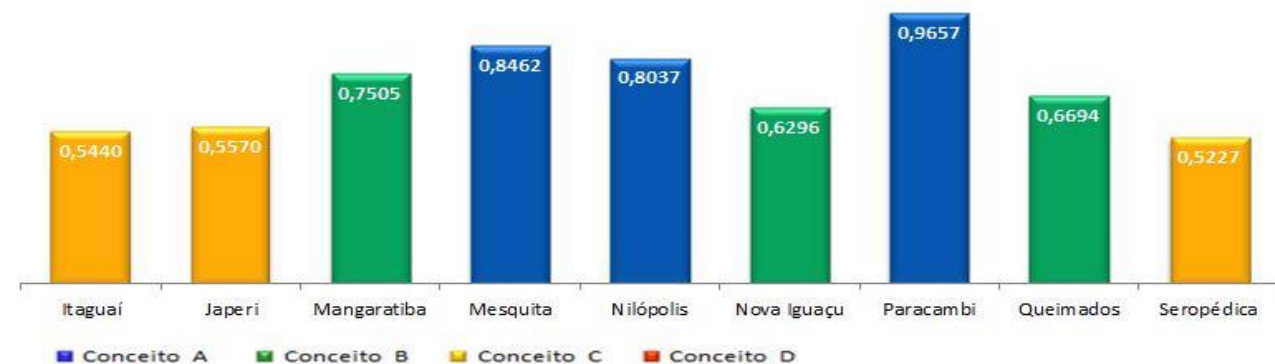
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 12 – IFGF - RECEITA PRÓPRIA DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2013



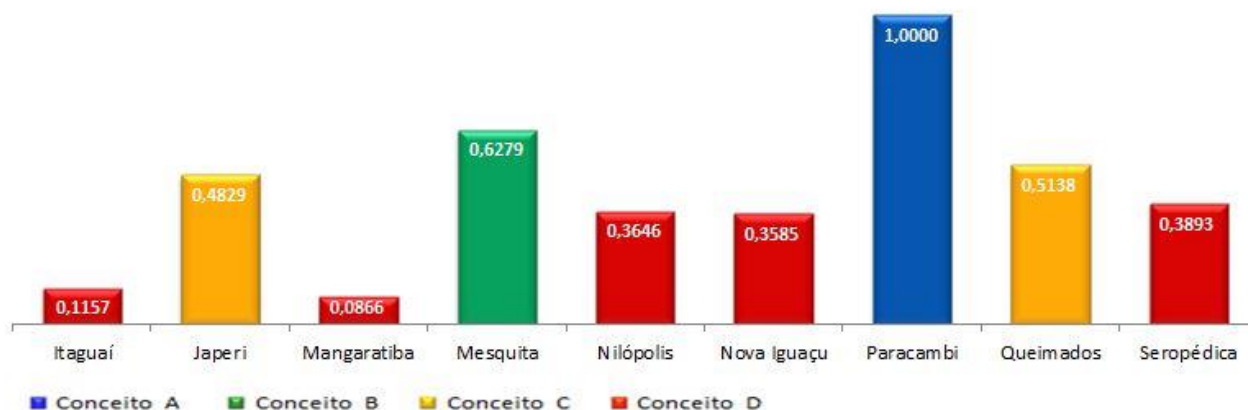
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 13 – IFGF – GASTO COM PESSOAL DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2013



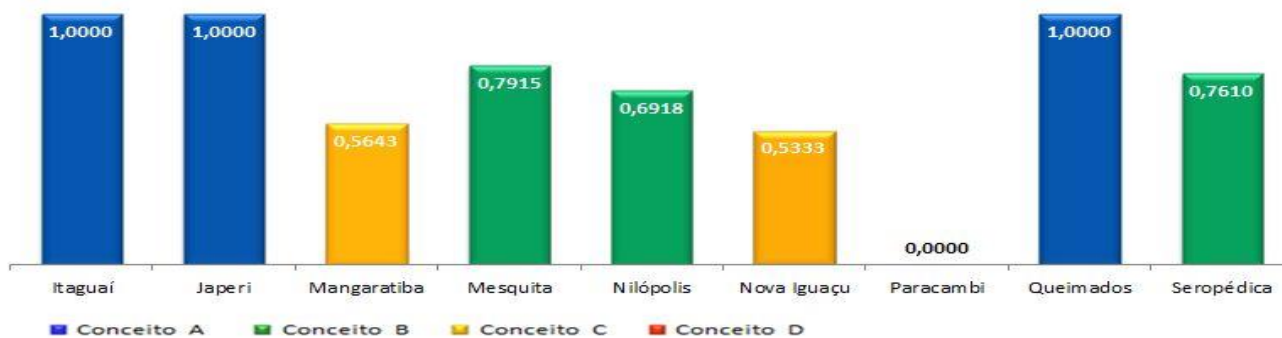
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 14 – IFGF – INVESTIMENTOS DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 15 – IFGF – LIQUIDEZ DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 16 – IFGF – CUSTO DA DÍVIDA DA BAIXADA FLUMINENSE ÁREA I POR MUNICÍPIOS – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

<http://www.firjan.org.br/ifdm/>

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

<http://www.firjan.org.br/ifgf/>

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm>

SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA

Estudo que permite o acompanhamento constante do custo da energia elétrica para a indústria no Brasil e no mundo. As informações são atualizadas sempre que revisões tarifárias periódicas ou reajustes anuais aconteçam em qualquer distribuidora, com os valores estaduais, nacional e rankings sendo igualmente recalculados.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaenergia/>

QUANTO CUSTA O GÁS NATURAL

Estudo que permite o acompanhamento do impacto da tarifa de gás natural sobre a competitividade da indústria nacional em relação a outros países.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaogas/>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    